

## **DECLARAÇÃO DA REUNIÃO ESTRATÉGICA TRANSFRONTEIRIÇA YURÚA/TAMAYA/JURUÁ: AMEAÇAS, PROTEÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA FRONTEIRA AMAZÔNICA PERU-BRASIL**

Em 7 de setembro de 2022, na cidade de Marechal Thaumaturgo, Estado do Acre, Brasil, os povos indígenas Asháninka, Ashéninka, Kuntanawa, Huni Kuin – Kaxinawá, Yaminahua e Shipibo Konibo, representados pelas organizações OPIRJ, APIWTXA, Instituto Yorenka Tasorentsi, ORAU, ACONADIYSH, FECONAPU, ORDIM, ACCY e AACAPPY, moradores na fronteira entre o Peru e o Brasil, das áreas de Yurúa e Alto Tamaya/Ucayali e Alto Juruá/Acre, em uma região rica em biodiversidade da Amazônia, reunidos no Estratégico Encontro Transfronteiriço com lideranças indígenas, diante das ameaças aos nossos territórios e modos de vida que sofrem em ambos os lados da fronteira Brasil-Peru, declaramos o seguinte:

Nós, povos indígenas, como donos ancestrais de nossas terras, permanecemos desde sempre empreendendo as lutas necessárias para defender nossos territórios, as florestas e seus recursos naturais e nossas culturas, contribuindo para a saúde, o equilíbrio e a sustentabilidade do planeta. Não somos os únicos responsáveis por esta tarefa. Por isso, convocamos a todos a unir forças, pois todos temos a responsabilidade comum de garantir a vida no planeta. Principalmente os governos, que devem assumir seu dever com os direitos dos povos indígenas, com o meio ambiente, a sociedade civil, para fazer cumprir os compromissos ambientais internacionais que garantam os direitos indígenas e a sustentabilidade do mundo todo.

Declaramos, neste encontro ocorrido no Instituto Yorenka Tasorentsi, nossas posições em relação às principais ameaças que estamos sofrendo neste momento em nossos territórios e afirmamos que contra elas continuaremos lutando.

- Tivemos lideranças que perderam suas vidas defendendo seus territórios e, atualmente, muitas lideranças estão sendo ameaçadas por lutarem por seus territórios e demais direitos de seus povos e de suas comunidades. Apesar das denúncias e do conhecimento do Sistema de Justiça, até hoje não há sanção para os culpados desses crimes. Exigimos que os governos garantam a vida das lideranças que estão lutando pela defesa de seus direitos e territórios de suas comunidades em geral.
- Neste momento, existem projetos governamentais de construção de estradas, sendo um delas binacional, que colocam em risco a segurança de territórios indígenas e áreas de conservação, levando à perda de nossas florestas, prejudicando os rios, lagos e córregos, destruindo a biodiversidade existente na região, abrindo caminhos para o narcotráfico, para a grilagem, e trazendo diversos problemas para as diferentes comunidades.

- Além disso, existem estradas ilegais que estão sendo promovidas por empresas madeireiras e organizações ilícitas na região de fronteira entre Brasil e Peru, que servem ao mesmo propósito e causam impactos negativos.
- O aumento da presença do narcotráfico, que hoje em dia está associado às empresas ilegais de exploração de recursos naturais e à grilagem de terras, está cooptando nossos jovens das comunidades para trabalhar nas áreas de plantação e refino de drogas, na construção de pistas de pouso clandestinas para o narcotráfico na região de Ucayali, especialmente. Além disso, meninas indígenas estão sendo conduzidas à prostituição, o que contribui para a destruição da vida nas comunidades.
- Hoje temos conhecimento da existência de 57 pistas de pouso clandestinas na região de Ucayali, especialmente na província de Atalaya, para o narcotráfico, abrindo caminhos para a exploração dos recursos naturais e, consecutivamente, para a destruição da natureza e de tudo que ela sustenta.
- Todas essas ameaças e violências colocam nossos territórios em uma situação de maior vulnerabilidade frente aos invasores e à prática de atividades ilegais, colocando em risco permanente e grave a sobrevivência física e cultural dos povos indígenas da região.
- Os Estados do Peru e do Brasil não estão garantindo serviços de saúde e educação de qualidade para os povos indígenas da região.
- Não há proteção das nascentes, todas no Peru, dos principais rios da região, como Yurúa, Amônia, Arara, Tamaya, Breu, Beu, Huacapishtea, que são importantes fontes de alimento para todos os povos do Peru, do Brasil, e para toda a população em geral, e estão altamente ameaçados por atividades antrópicas, exploratórias e com alto índice de impactos ambientais. Por isso, as cabeceiras desses rios precisam urgentemente de uma proteção que seja realizada em cooperação pelos dois países.

Pelos motivos mencionados, chegamos aos seguintes acordos:

- Denunciar os impactos e ameaças nos tribunais internacionais;
- Promover encontros binacionais com a presença dos governos;
- Exigir a proteção das nascentes dos principais rios da região;
- Monitorar e buscar oportunidades de financiamento para as iniciativas propostas;
- Denunciar e barrar projetos de estrada e quaisquer projetos de infraestrutura sem consulta às populações que vivem na fronteira;
- Denunciar e exigir que as instituições competentes combatam e punam atividades ilícitas como tráfico de drogas, extração ilegal de madeira e outras;

- Exigir a defesa e a garantia das vidas das lideranças indígenas ameaçadas;
- Exigir consulta prévia, livre e informada;
- Propor a criação oficial de um corredor de proteção etnoambiental para a região de Yurúa/Juruá;
- Supervisionar os fundos em favor dos povos indígenas que entram pelos governos e que não são implementados nas comunidades.

Nós, povos indígenas, nunca fomos pobres, ao contrário, somos guardiões da maior riqueza do mundo, tanto que hoje todos estão invadindo nossos territórios para retirar nossas riquezas. Assim, é necessário que cada um tenha consciência de seus atos, deveres e responsabilidades, atuando para salvaguardar o mundo, por meio da conservação das florestas e do fortalecimento de nossas culturas e territórios indígenas.

Viva os povos indígenas e a floresta viva!

Assinamos este acordo em 7 de setembro de 2022.

Organização dos Povos Indígenas do Rio Juruá – OPIRJ

Associação Ashaninka do Rio Amônia – APIWTXA

Instituto Yorenka Tasorentsi

Organização Regional AIDSESEP Ucayali - ORAU

Associação de Comunidades Indígenas para o Desenvolvimento Integral de Yurúa Yono Sharakoiai – ACONADIYSH

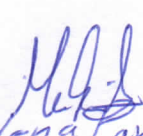
Organização do Distrito Indígena Masisea – ORDIM


Federação das Comunidades Nativas do Purús – FECONAPU


Associação de Conservação Comunal de Yurúa – ACCY


Associação Ambiental da Comunidade Ashéninka Pocharipankoky Pikiyaco Yurúa – AACAPPY

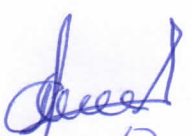
DECLARACIÓN DEL ENCUENTRO ESTRATÉGICO TRANSFRONTERIZO  
SURUÁ / TAMAYA / JURUÁ: AMENAZAS, PROTECCIÓN Y DESARROLLO  
DE LA FRONTERA AMAZÓNICA PERÚ - BRASIL:

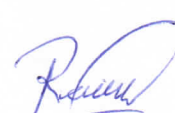
  
María Elena Paredes Marquez  
Coordinadora del Comité  
de Vigilancia - CN. Sawawo Hito 40.  
DNI: 00165992.

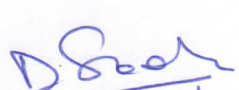
  
Arlindo Ruiz Santos  
DNI 45715515  
Especialista Indígena  
UAC

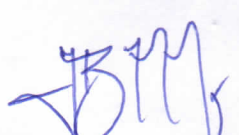
  
FRANCISCO ESTREMADOYRO  
DIRECTOR EJECUTIVO  
ASOCIACIÓN PROPURÚS

  
Osmildo Silva Kuentanama  
Presidente OPIRJ

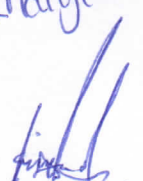
  
Alfonso Rengifo Perez  
DNI: 80441820  
Presidente de ACONADIYSH


  
Roger Garcia Ruiz  
DNI: 47889053  
Secretario de Economía  
AACAPPY



  
Diego Shoobridge  
Upper Amazon Conservancy.


  
Janete Batista de Magalhães  
RG 194.526  
OPIRJ - Organização dos Povos  
Indígenas Rio Juruá

Osmildo Silva da Conceição  
OPIRJ - Organização dos Povos  
Indígenas Rio Juruá


  
Rene Saldaña Vela  
DNI: 46910842 - Miembro del  
CVC - Sawawo Hito 40


  
Fernando Aroni Lozano  
Secretario de ACONADIYSH  
DNI: 42474813

  
Lita Rojas Pinedo  
DNI: 80583890  
Jefa de la C.N. Saweto  
Andrés Arevalo Perez  
DNI: 63322409  


  
ESTEFANIA AREVALO CUSHAMBA  
DNI: 78158794  
SECRETARIA DE LA C.N. SAWETO

T. Murphy  
Tanya Murphy  
Gaia Foundation  
UK | Suíça

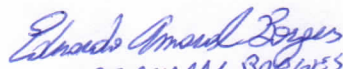
  
Benki Piyanko  
presidente do  
Instituto Yorenka Tawentsi

  
Eliane Fernandes Ferreira  
Consultora  
Sociedade pelos Povos Ameríndios  
GFBV-Alemanha

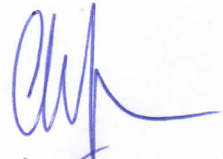
MOSP  
Mário Darinete da Silva Pinheiro  
Associação Apiwtxa  
Bianco Piyako Romão Asterinko Apiwtxa

ASH ALDEI MARAKAWARS  
ALDEIA TEROKHA W  
MIR III 0011

Márcia Machado Garcia de Lima (Lala)  
CESAC - CENTRO DE ETNO-CONHECIMENTO KAYURÉ IMAN / Rio de Janeiro / Aldeia Maracaná

  
EDUARDO AMARAL BORGES  
APIWTXA

Mania Augusta ASSIRATI  
Assessoria Apiwtxa e OPIRJ

  
Christ Fagan  
Director, Upper  
Amazon Consergency  
(UAR)



Valdete da Silva Pinkanta  
Presidente da Associação  
Apixetoca

MOISÉS PIVAKO  
Vice-presidente APIWTXA

Subo jefe comunidad Sawawo  
DNI . 75775136

Sergio Salomon Castillo  
FECONSPU PURUS  
Presidente.

Cassini Del Aguila Pazo.  
SERVAMP - PNAP - JORJA.

Carl Vones da  
PROPORÚS

Antônio José Silva da Conceição

Yorenka Tassarentsi

Emisson Paisôdo Páon Bohenioka

Humberto Sampayo Vásquez  
DNI Nº 00112322  
PRESIDENTE

OTDPM-ORAU

Berio Diques  
ORAU - AIDER.

William Villacorta  
Upper Amazon (UAC).

TEÇA HOROKOSKI  
CONSERVAÇÃO INTERNACIONAL BRASIL

Zel

Jimena Angulo Pasquez  
DNI: 77414770  
Lideresa de la C.N.  
Sawano Hito 40.

Cesar Semir Babilonio Nube  
Españolista UAC.